

A UNIÃO

ORGAM DO PARTIDO REPUBLICANO

ANNO XXII

Parahyba - Quarta-feira, 27 de Maio de 1914

NUM. 115

"A UNIÃO"

EXPEDIENTE

Os serviços da redação começam às treze horas e terminam às duas. Recebem-se na gerência, até às 24 horas, anúncios, reclames e publicações remuneradas de qualquer natureza.

PREÇO DE ASSIGNATURAS

Anno 20.000

Semestre 10.000

Publicações solicitadas a \$300 por linha, na primeira inserção e a \$200 nas subsequentes. Nas colunas editoriais 1500 cada linha.

REDAÇÃO E OFICINAS:

"Imprensa Oficial"

2, Rue Duque de Caxias, 2.

Política da Parahyba

Um telegramma dos senadores Epitácio Pessoa e Walfrédo Leal ao Sr. Presidente do Estado.

Belo Horizonte, 25—Dr. Castro Pinto—Presidente Estado—Parahyba— Ficámos muitos surpreendidos com os telegrammas procedentes dali anunciando divergências entre os nossos amigos, a propósito do acordo político e da direção do partido precisamente no momento em que tudo, pelo contrário, afirma entre nós a mais perfeita comunhão de visões solidárias um com o outro como temos estado e continuaremos a estar. Desaprovamos formalmente tal procedimento, nesta questão de chefia do partido que foi soberanamente resolvida pela convenção, cujas decisões somos todos obrigados a respeitar; e quem não estiver de acordo com isto não tem direito a julgar-nos amigos; faz obra impariota, perturbando a paz do Estado.

Assuntos políticos referentes à economia intima ou à representação do partido serão resolvidos oportunamente por quem tem a direção deste, cumprindo aos demais tão sómente aguardar essa decisão. Estamos de inteiro acordo com a vossa compreensão das necessidades políticas do Estado; continuando inteiramente solidário com o vosso brilhante programa de governo. Pedimos o obsequio de publicidade deste telegramma. Saudações afectuosas. — Senador EPITÁCIO PESSOA, senador WALFREDO LEAL

Registro

FAZEM ANOS HOJE:—A senhorita Dourinha Serrano, dilecta filha do capitão Arthur Serrano, futebolista federal em Mamanguape.

O sr. major João Nunes da Silva, abastado fazendeiro no município de Areia.

A exma. senhorita Leonida da Silva Coutinho, irmã do freymo, sr. conego Odilon Coutinho, ilustre secretário do arcebispoado do Estado.

VIAJANTES:—Procedentes do interior do Estado acha-se neste capital os srs:

Reverendo padre João Uchôa, vigário de Timbaúba.

Antonio Soares, negociante em Caiçara.

Col. Anílio Maia, fazendeiro, residente em Bananeiras.

Dr. Diófisio Maia, promotor público em Bananeiras.

Col. Targino Pereira da Costa, fazendeiro em Araruna.

Reverendo padre Jeronymo Cesar, vigário de Alagoa Nova.

Major Ignacio Sobral, coletoor federal em Alagoa Nova.

Francisco Coelho, negociante em Pirpirituba.

João Aíves da Costa, negociante em Pirpirituba.

Capitão Manuel Amaral, capitalista residente no Ingá.

Seguiram honten para o interior do Estado pelo horário da Great Western, os srs:

O dr. Silvino Nobrega, clínico em São Luís.

José Galdino Pereira de Lucena, residente em Santa Rita.

Dr. Adalberto Ribeiro, gerente da Uxim S. João, acompanhado de sua família.

Conego Vicente Pimentel, vigário de Guarabira.

Conego João Milanez, diretor do Colégio Pio X.

João Nogueira, representante da firma Rabello & C.º

Gentil Lins, industrial residente em Cóbé.

Manuel Gusmão, negociante em Alagoa Grande.

Eduardo Arroyo, representante da Dr. Williams Medicine Company de Nova York.

Viaja hoje para Campina Grande, pelo interestadual, o sr. alferes Hermés Costa, distinto e criterioso delegado de polícia daquela cidade e inspector da respectiva circunscrição militar.

VISITANTES:—Deram-nos honten á noite o prazer de sua visita pessoal os srs. maiores Serapio Pereira e Manuel Roque, abastados e conhecidos comerciantes e fazendeiros em Pombal.

Os distintos cavalheiros apresentaram-nos por essa ocasião as suas despedidas por terem de seguir para a vizinha capital do sul, pelo interestadual de hoje, de onde se transportariam aquela prospera cidadade sertaneja.

Gratos à sua distinção, apresentamos os srs. maiores Serapio Pereira e Sérgio Pereira, os nossos cumprimentos de par com sinceros de-sejtos votivos de boa-viagem.

Em companhia do distinto cavalheiro sr. Manuel Dantas, visitaram-nos honten o sr. José Pinheiro Lins, auxiliar da importante Casa Franscavilla.

A sonnette é a proteção e a inspiração da vacca suíça. Sem ella a vaca é um animal desarmado e triste.

Gratos à sua distinção, apresentamos os srs. maiores Serapio Pereira e Sérgio Pereira, os nossos cumprimentos de par com sinceros de-sejtos votivos de boa-viagem.

VARIA—A exma. senhorita Oliveira da Cunha, distinguida professora da Escola Normal, recebeu honten, por motivo do seu aniversário natalício, as mais inequivocáveis provas de consideração e estima por parte da sociedade parahybana e das suas inúmeras famílias. Dizem-nos que é uma distinção, apresentada por essa ocasião, a grandeza de corpo, inexplicável de assumptos, dama de companhia, dourada muito magra e silenciosa, uma dona que encanta a sua decadência de idade com suas sonnettes, gente diplomática e de naves poderosas, posso a explicar a psicologia da sonnette.

As sonnettes são a proteção e a inspiração da vacca suíça. Sem ella a vaca é um animal desarmado e triste.

Gratos à sua distinção, apresentamos os srs. maiores Serapio Pereira e Sérgio Pereira, os nossos cumprimentos de par com sinceros de-sejtos votivos de boa-viagem.

Quem reparar melhor, honten por toda parte na Suíça vestígios de um carinhoso quasi religioso pelo sonnette, pelo chocalho das vacas. E' de ver o cuidado com que a atam, que correia, brinco e dão-lhe o instinto, que faz andar e correr, que as reune a todas. Sem a sonnette a vaca suíça não come, quase, reproduz a um pobre animal desorientado inútil estupido que o boi. Por vezes, só num, manada leva sonnette. Basicamente, a suíça é um animal de satisfação, criado, em instintos adoráveis das outras. Vai, e elas a acompanham. Come, e elas comentam qual se de cada pescoco pendente e batesse também uma sineta. Com estas qualidades de proteção e embellecimento, a suíça é sempre amada com o homem. Se ella não rumina simplesmente alapada á sombra dos pinheiros, só com pastar ou mover-se, anuncia-se, como um campeão, aos quatro ventos. E' certamente por isso, e pelo musicalidade e poesia de que estimam o suíço as fêmeas, que a suíça é o símbolo de sua consideração.

Quem reparar melhor, honten por toda parte na Suíça vestígios de um carinhoso quasi religioso pelo sonnette, pelo chocalho das vacas. E' de ver o cuidado com que a atam, que correia, brinco e dão-lhe o instinto, que faz andar e correr, que as reune a todas. Sem a sonnette a vaca suíça não come, quase, reproduz a um pobre animal desorientado inútil estupido que o boi. Por vezes, só num, manada leva sonnette. Basicamente, a suíça é um animal de satisfação, criado, em instintos adoráveis das outras. Vai, e elas a acompanham. Come, e elas comentam qual se de cada pescoco pendente e batesse também uma sineta. Com estas qualidades de proteção e embellecimento, a suíça é sempre amada com o homem. Se ella não rumina simplesmente alapada á sombra dos pinheiros, só com pastar ou mover-se, anuncia-se, como um campeão, aos quatro ventos. E' certamente por isso, e pelo musicalidade e poesia de que estimam o suíço as fêmeas, que a suíça é o símbolo de sua consideração.

Quem reparar melhor, honten por toda parte na Suíça vestígios de um carinhoso quasi religioso pelo sonnette, pelo chocalho das vacas. E' de ver o cuidado com que a atam, que correia, brinco e dão-lhe o instinto, que faz andar e correr, que as reune a todas. Sem a sonnette a vaca suíça não come, quase, reproduz a um pobre animal desorientado inútil estupido que o boi. Por vezes, só num, manada leva sonnette. Basicamente, a suíça é um animal de satisfação, criado, em instintos adoráveis das outras. Vai, e elas a acompanham. Come, e elas comentam qual se de cada pescoco pendente e batesse também uma sineta. Com estas qualidades de proteção e embellecimento, a suíça é sempre amada com o homem. Se ella não rumina simplesmente alapada á sombra dos pinheiros, só com pastar ou mover-se, anuncia-se, como um campeão, aos quatro ventos. E' certamente por isso, e pelo musicalidade e poesia de que estimam o suíço as fêmeas, que a suíça é o símbolo de sua consideração.

Quem reparar melhor, honten por toda parte na Suíça vestígios de um carinhoso quasi religioso pelo sonnette, pelo chocalho das vacas. E' de ver o cuidado com que a atam, que correia, brinco e dão-lhe o instinto, que faz andar e correr, que as reune a todas. Sem a sonnette a vaca suíça não come, quase, reproduz a um pobre animal desorientado inútil estupido que o boi. Por vezes, só num, manada leva sonnette. Basicamente, a suíça é um animal de satisfação, criado, em instintos adoráveis das outras. Vai, e elas a acompanham. Come, e elas comentam qual se de cada pescoco pendente e batesse também uma sineta. Com estas qualidades de proteção e embellecimento, a suíça é sempre amada com o homem. Se ella não rumina simplesmente alapada á sombra dos pinheiros, só com pastar ou mover-se, anuncia-se, como um campeão, aos quatro ventos. E' certamente por isso, e pelo musicalidade e poesia de que estimam o suíço as fêmeas, que a suíça é o símbolo de sua consideração.

Quem reparar melhor, honten por toda parte na Suíça vestígios de um carinhoso quasi religioso pelo sonnette, pelo chocalho das vacas. E' de ver o cuidado com que a atam, que correia, brinco e dão-lhe o instinto, que faz andar e correr, que as reune a todas. Sem a sonnette a vaca suíça não come, quase, reproduz a um pobre animal desorientado inútil estupido que o boi. Por vezes, só num, manada leva sonnette. Basicamente, a suíça é um animal de satisfação, criado, em instintos adoráveis das outras. Vai, e elas a acompanham. Come, e elas comentam qual se de cada pescoco pendente e batesse também uma sineta. Com estas qualidades de proteção e embellecimento, a suíça é sempre amada com o homem. Se ella não rumina simplesmente alapada á sombra dos pinheiros, só com pastar ou mover-se, anuncia-se, como um campeão, aos quatro ventos. E' certamente por isso, e pelo musicalidade e poesia de que estimam o suíço as fêmeas, que a suíça é o símbolo de sua consideração.

Quem reparar melhor, honten por toda parte na Suíça vestígios de um carinhoso quasi religioso pelo sonnette, pelo chocalho das vacas. E' de ver o cuidado com que a atam, que correia, brinco e dão-lhe o instinto, que faz andar e correr, que as reune a todas. Sem a sonnette a vaca suíça não come, quase, reproduz a um pobre animal desorientado inútil estupido que o boi. Por vezes, só num, manada leva sonnette. Basicamente, a suíça é um animal de satisfação, criado, em instintos adoráveis das outras. Vai, e elas a acompanham. Come, e elas comentam qual se de cada pescoco pendente e batesse também uma sineta. Com estas qualidades de proteção e embellecimento, a suíça é sempre amada com o homem. Se ella não rumina simplesmente alapada á sombra dos pinheiros, só com pastar ou mover-se, anuncia-se, como um campeão, aos quatro ventos. E' certamente por isso, e pelo musicalidade e poesia de que estimam o suíço as fêmeas, que a suíça é o símbolo de sua consideração.

Quem reparar melhor, honten por toda parte na Suíça vestígios de um carinhoso quasi religioso pelo sonnette, pelo chocalho das vacas. E' de ver o cuidado com que a atam, que correia, brinco e dão-lhe o instinto, que faz andar e correr, que as reune a todas. Sem a sonnette a vaca suíça não come, quase, reproduz a um pobre animal desorientado inútil estupido que o boi. Por vezes, só num, manada leva sonnette. Basicamente, a suíça é um animal de satisfação, criado, em instintos adoráveis das outras. Vai, e elas a acompanham. Come, e elas comentam qual se de cada pescoco pendente e batesse também uma sineta. Com estas qualidades de proteção e embellecimento, a suíça é sempre amada com o homem. Se ella não rumina simplesmente alapada á sombra dos pinheiros, só com pastar ou mover-se, anuncia-se, como um campeão, aos quatro ventos. E' certamente por isso, e pelo musicalidade e poesia de que estimam o suíço as fêmeas, que a suíça é o símbolo de sua consideração.

Quem reparar melhor, honten por toda parte na Suíça vestígios de um carinhoso quasi religioso pelo sonnette, pelo chocalho das vacas. E' de ver o cuidado com que a atam, que correia, brinco e dão-lhe o instinto, que faz andar e correr, que as reune a todas. Sem a sonnette a vaca suíça não come, quase, reproduz a um pobre animal desorientado inútil estupido que o boi. Por vezes, só num, manada leva sonnette. Basicamente, a suíça é um animal de satisfação, criado, em instintos adoráveis das outras. Vai, e elas a acompanham. Come, e elas comentam qual se de cada pescoco pendente e batesse também uma sineta. Com estas qualidades de proteção e embellecimento, a suíça é sempre amada com o homem. Se ella não rumina simplesmente alapada á sombra dos pinheiros, só com pastar ou mover-se, anuncia-se, como um campeão, aos quatro ventos. E' certamente por isso, e pelo musicalidade e poesia de que estimam o suíço as fêmeas, que a suíça é o símbolo de sua consideração.

Quem reparar melhor, honten por toda parte na Suíça vestígios de um carinhoso quasi religioso pelo sonnette, pelo chocalho das vacas. E' de ver o cuidado com que a atam, que correia, brinco e dão-lhe o instinto, que faz andar e correr, que as reune a todas. Sem a sonnette a vaca suíça não come, quase, reproduz a um pobre animal desorientado inútil estupido que o boi. Por vezes, só num, manada leva sonnette. Basicamente, a suíça é um animal de satisfação, criado, em instintos adoráveis das outras. Vai, e elas a acompanham. Come, e elas comentam qual se de cada pescoco pendente e batesse também uma sineta. Com estas qualidades de proteção e embellecimento, a suíça é sempre amada com o homem. Se ella não rumina simplesmente alapada á sombra dos pinheiros, só com pastar ou mover-se, anuncia-se, como um campeão, aos quatro ventos. E' certamente por isso, e pelo musicalidade e poesia de que estimam o suíço as fêmeas, que a suíça é o símbolo de sua consideração.

Quem reparar melhor, honten por toda parte na Suíça vestígios de um carinhoso quasi religioso pelo sonnette, pelo chocalho das vacas. E' de ver o cuidado com que a atam, que correia, brinco e dão-lhe o instinto, que faz andar e correr, que as reune a todas. Sem a sonnette a vaca suíça não come, quase, reproduz a um pobre animal desorientado inútil estupido que o boi. Por vezes, só num, manada leva sonnette. Basicamente, a suíça é um animal de satisfação, criado, em instintos adoráveis das outras. Vai, e elas a acompanham. Come, e elas comentam qual se de cada pescoco pendente e batesse também uma sineta. Com estas qualidades de proteção e embellecimento, a suíça é sempre amada com o homem. Se ella não rumina simplesmente alapada á sombra dos pinheiros, só com pastar ou mover-se, anuncia-se, como um campeão, aos quatro ventos. E' certamente por isso, e pelo musicalidade e poesia de que estimam o suíço as fêmeas, que a suíça é o símbolo de sua consideração.

Quem reparar melhor, honten por toda parte na Suíça vestígios de um carinhoso quasi religioso pelo sonnette, pelo chocalho das vacas. E' de ver o cuidado com que a atam, que correia, brinco e dão-lhe o instinto, que faz andar e correr, que as reune a todas. Sem a sonnette a vaca suíça não come, quase, reproduz a um pobre animal desorientado inútil estupido que o boi. Por vezes, só num, manada leva sonnette. Basicamente, a suíça é um animal de satisfação, criado, em instintos adoráveis das outras. Vai, e elas a acompanham. Come, e elas comentam qual se de cada pescoco pendente e batesse também uma sineta. Com estas qualidades de proteção e embellecimento, a suíça é sempre amada com o homem. Se ella não rumina simplesmente alapada á sombra dos pinheiros, só com pastar ou mover-se, anuncia-se, como um campeão, aos quatro ventos. E' certamente por isso, e pelo musicalidade e poesia de que estimam o suíço as fêmeas, que a suíça é o símbolo de sua consideração.

Quem reparar melhor, honten por toda parte na Suíça vestígios de um carinhoso quasi religioso pelo sonnette, pelo chocalho das vacas. E' de ver o cuidado com que a atam, que correia, brinco e dão-lhe o instinto, que faz andar e correr, que as reune a todas. Sem a sonnette a vaca suíça não come, quase, reproduz a um pobre animal desorientado inútil estupido que o boi. Por vezes, só num, manada leva sonnette. Basicamente, a suíça é um animal de satisfação, criado, em instintos adoráveis das outras. Vai, e elas a acompanham. Come, e elas comentam qual se de cada pescoco pendente e batesse também uma sineta. Com estas qualidades de proteção e embellecimento, a suíça é sempre amada com o homem. Se ella não rumina simplesmente alapada á sombra dos pinheiros, só com pastar ou mover-se, anuncia-se, como um campeão, aos quatro ventos. E' certamente por isso, e pelo musicalidade e poesia de que estimam o suíço as fêmeas, que a suíça é o símbolo de sua consideração.

Quem reparar melhor, honten por toda parte na Suíça vestígios de um carinhoso quasi religioso pelo sonnette, pelo chocalho das vacas. E' de ver o cuidado com que a atam, que correia, brinco e dão-lhe o instinto, que faz andar e correr, que as reune a todas. Sem a sonnette a vaca suíça não come, quase, reproduz a um pobre animal desorientado inútil estupido que o boi. Por vezes, só num, manada leva sonnette. Basicamente, a suíça é um animal de satisfação, criado, em instintos adoráveis das outras. Vai, e elas a acompanham. Come, e elas comentam qual se de cada pescoco pendente e batesse também uma sineta. Com estas qualidades de proteção e embellecimento, a suíça é sempre amada com o homem. Se ella não rumina simplesmente alapada á sombra dos pinheiros, só com pastar ou mover-se, anuncia-se, como um campeão, aos quatro ventos. E' certamente por isso, e pelo musicalidade e poesia de que estimam o suíço as fêmeas, que a suíça é o símbolo de sua consideração.

Quem reparar melhor, honten por toda parte na Suíça vestígios de um carinhoso quasi religioso pelo sonnette, pelo chocalho das vacas. E' de ver o cuidado com que a atam, que correia, brinco e dão-lhe o instinto, que faz andar e correr, que as reune a todas. Sem a sonnette a vaca suíça não come, quase, reproduz a um pobre animal desorientado inútil estupido que o boi. Por vezes, só num, manada leva sonnette. Basicamente, a suíça é um animal de satisfação, criado, em instintos adoráveis das outras. Vai, e elas a acompanham. Come, e elas comentam qual se de cada pescoco pendente e batesse também uma sineta. Com estas qualidades de proteção e embellecimento, a suíça é sempre amada com o homem. Se ella não rumina simplesmente alapada á sombra dos pinheiros, só com pastar ou mover-se, anuncia-se, como um campeão, aos quatro ventos. E' certamente por isso, e pelo musicalidade e poesia de que estimam o suíço as fêmeas, que a suíça é o símbolo de sua consideração.

Quem reparar melhor, honten por toda parte na Suíça vestígios de um carinhoso quasi religioso pelo sonnette, pelo chocalho das vacas. E' de ver o cuidado com que a atam, que correia, brinco e dão-lhe o instinto, que faz andar e correr, que as reune a todas. Sem a sonnette a vaca suíça não come, quase, reproduz a um pobre animal desorientado inútil estupido que o boi. Por vezes, só num, manada leva sonnette. Basicamente, a suíça é um animal de satisfação, criado, em instintos adoráveis das outras. Vai, e elas a acompanham. Come, e elas comentam qual se de cada pescoco pendente e batesse também uma sineta. Com estas qualidades de proteção e embellecimento, a suíça é sempre amada com o homem. Se ella não rumina simplesmente alapada á sombra dos pinheiros, só com pastar ou mover-se, anuncia-se, como um campeão, aos quatro ventos. E' certamente por isso, e pelo musicalidade e poesia de que estimam o suíço as fêmeas, que a suíça é o símbolo de sua consideração.

Quem reparar melhor, honten por toda parte na Suíça vestígios de um carinhoso quasi religioso pelo sonnette, pelo chocalho das vacas. E' de ver o cuidado com que a atam, que correia, brinco e dão-lhe o instinto, que faz andar e correr, que as reune a todas. Sem a sonnette a vaca suíça não come, quase, reproduz a um pobre animal desorientado inútil estupido que o boi. Por vezes, só num, manada leva sonnette. Basicamente, a suíça é um animal de satisfação, criado, em instintos adoráveis das outras. Vai, e elas a acompanham. Come, e elas comentam qual se de cada pescoco pendente e batesse também uma sineta. Com estas qualidades de proteção e embellecimento, a suíça é sempre amada com o homem. Se ella não rumina simplesmente alapada á sombra dos pinheiros, só com pastar ou mover-se, anuncia-se, como um campeão, aos quatro ventos. E' certamente por isso, e pelo musicalidade e poesia de que estimam o suíço as fêmeas, que a suíça é o símbolo de sua consideração.

Quem reparar melhor, honten por toda parte na Suíça vestígios de um carinhoso quasi religioso pelo sonnette, pelo chocalho das vacas. E' de ver o cuidado com que a atam, que correia, brinco e dão-lhe o instinto, que faz andar e correr, que as reune a todas. Sem a sonnette a vaca suíça não come, quase, reproduz a um pobre animal desorientado inútil estupido que o boi. Por vezes, só num, manada leva sonnette. Basicamente, a suíça é um animal de satisfação, criado, em instintos adoráveis das outras. Vai, e elas a acompanham. Come, e elas comentam qual se de cada pescoco pendente e batesse também uma sineta. Com estas qualidades de proteção e embellecimento, a suíça é sempre amada com o homem. Se ella não rumina simplesmente alapada á sombra dos pinheiros, só com pastar ou mover-se, anuncia-se, como um campeão, aos quatro ventos. E' certamente por isso, e pelo musicalidade e poesia de que estimam o suíço as fêmeas, que a suíça é o símbolo de sua consideração.

Quem reparar melhor, honten por toda parte na Suíça vestígios de um carinhoso quasi religioso pelo sonnette, pelo chocalho das vacas. E' de ver o cuidado com que a atam, que correia, brinco e dão-lhe o instinto, que faz andar e correr, que as reune a todas. Sem a sonnette a vaca suíça não come, quase, reproduz a um pobre animal desorientado inútil estupido que o boi. Por vezes, só num, manada leva sonnette. Basicamente, a suíça é um animal de satisfação, criado, em instintos adoráveis das outras. Vai, e elas a acompanham. Come, e elas comentam qual se de cada pescoco pendente e batesse também uma sineta. Com estas qualidades de proteção e embellecimento, a suíça é sempre amada com o homem. Se ella não rumina simplesmente alapada á sombra dos pinheiros, só com pastar ou mover-se, anuncia-se, como um campeão, aos quatro ventos. E' certamente por isso, e pelo musicalidade e poesia de que estimam o suíço as fêmeas, que a suíça é o símbolo de sua consideração.

Quem reparar melhor, honten por toda parte na Suíça vestígios de um carinhoso quasi religioso pelo sonnette, pelo chocalho das vacas. E' de ver o cuidado com que a atam, que correia, brinco e dão-lhe o instinto, que faz andar e correr, que as reune a todas. Sem a sonnette a vaca suíça não come, quase, reproduz a um pobre animal desorientado inútil estupido que o boi. Por vezes, só num, manada leva sonnette. Basicamente, a suíça é um animal de satisfação, criado, em instintos adoráveis das outras. Vai, e elas a acompanham. Come, e elas comentam qual se de cada pescoco pendente e batesse também uma sineta. Com estas qualidades de proteção e embellecimento, a suíça é sempre amada com o homem. Se ella não rumina simplesmente alapada á sombra dos pinheiros, só com pastar ou mover-se, anuncia-se, como um campeão, aos quatro ventos. E' certamente por isso, e pelo musicalidade e poesia de que estimam o suíço as fêmeas, que a suíça é o símbolo de sua consideração.

Quem reparar melhor, honten por toda parte na Suíça vestígios de um carinhoso quasi religioso pelo sonnette, pelo chocalho das vacas. E' de ver o cuidado com que a atam, que correia, brinco e dão-lhe o instinto, que faz andar e correr, que as reune a todas. Sem a sonnette a vaca suíça não come, quase, reproduz a um pobre animal desorientado inútil estupido que o boi. Por vezes, só num, manada leva sonnette. Basicamente, a suíça é um animal de satisfação, criado, em instintos adoráveis das outras. Vai, e elas a acompanham. Come, e elas comentam qual se de cada pescoco pendente e batesse também uma sineta. Com estas qualidades de proteção e embellecimento, a suíça é sempre amada com o homem. Se ella não rumina simplesmente alapada á sombra dos pinheiros, só com pastar ou mover-se, anuncia-se, como um campeão, aos quatro ventos. E' certamente por isso, e pelo musicalidade e poesia de que estimam o suíço as fêmeas, que a suíça é o símbolo de sua consideração.

Quem reparar melhor, honten por toda parte na Suíça vestígios de um carinhoso quasi religioso pelo sonnette, pelo chocalho das vacas. E' de ver o cuidado com que a atam, que correia, brinco e dão-lhe o instinto, que faz andar e correr, que as reune a todas. Sem a sonnette a vaca suíça não come, quase, reproduz a um pobre animal desorientado inútil estupido que o boi. Por vezes, só num, manada leva sonnette. Basicamente, a suíça é um animal de satisfação, criado, em instintos adoráveis das outras. Vai, e elas a acompanham. Come, e elas comentam qual se de cada pescoco pendente e batesse também uma sineta. Com estas qualidades de proteção e embellecimento, a suíça é sempre amada com o homem. Se ella não rumina simplesmente alapada á sombra dos pinheiros, só com pastar ou mover-se, anuncia-se, como um campeão, aos quatro ventos. E' certamente por isso, e pelo musicalidade e poesia de que estimam o suíço as fêmeas, que a suíça é o símbolo de sua consideração.

Quem reparar melhor, honten por toda parte na Suíça vestígios de um carinhoso quasi religioso pelo sonnette, pelo chocalho das vacas. E' de ver o cuidado com que a atam, que correia, brinco e dão-lhe o instinto, que faz andar e correr, que as re

eléros mais bem escritos e variados.

Mas é tempo já de finalarmos os sermões e os discursos, ou não robarmos mais o tempo e o espaço à conferênciam abusiva.

Deixemos pois, essa entretida, a roda de pajaro num dia de calor, e saudemos com respeito e veneração a formosa e hospitalaria terra parahybana.

MUTUA IDEAL—Com a economia de 58000 mensais poderíeis ter uma casa de praça ou um pécado de 20.000\$000 em dinheiro, dirigir-se ao agente geral: João do Souza do O. Visconde de Inhaúma 16, 1^a andar.

GUARDA NACIONAL

Uma brigada de Cavalaria no Espírito Santo

Requeremos para publicar o seguinte:

Decreto n. 10.882 de 6 de maio de 1914.

Crea uma brigada de cavalaria de guardas nacionais na comarca do Espírito Santo do Estado da Paraíba.

O Presidente da Republika dos Estados Unidos do Brasil, para execução do decreto n. 431 de 14 de dezembro de 1886, decreta:

Artigo único. Fica criada na guarda nacional da comarca do Espírito Santo, do Estado da Paraíba, uma brigada de cavalaria com a designação de 8^a a qual se constituirá de dois regimentos, sob números 13 e 16, que se organizarão com os guardas qualificados nos distritos da referida comarca; revogadas as disposições em contrário.

Rio de Janeiro 6 de maio de 1914.

—HERMÉS R. DA FONSECA. HERCULANO DE FREITAS.

Comarca do Espírito Santo. Estatuto da Paraíba. A brigada de cavalaria, como comandante, nomeou-se: Rui Vieira de Albuquerque Nullo, Estado-maior: capitães assistentes, João Rodrigues de Queiroz e Walfrido Carneiro da Cunha; capitães ajudantes de ordens: Geraldo da Cunha Coelho e Protásio Francisco de Sá; major cirurgião: Dr. José Lúcio da Cunha.

1^a brigada de cavalaria—Estado-maior: tenente-coronel comandante Antônio do Ribeiro Barros; major fiscal, João Alves Bezerra; capitão adjunto, dr. Joaquim Bezerra de Albuquerque Mello; tenente-scretário, José Carvalho de Albuquerque; tenente quartel-mestre, Antônio José da Costa Chaves; capitão cirurgião, Francisco Antônio Madruga; sifres veterinário, Antônio José de Mendonça.

1^a esquadrão—Capitão Mízal Leitão de Souza; tenentes, Antônio Dantas, Capoceiro e Antônio Rodrigues de Quirós; sifres, José Corrêa do Araújo e Fraterno da Costa Balbino.

2^a esquadrão—Capitão Manuel de Moura Rezende; tenentes José Faria de Brito e Francisco da Silva Melo; sifres, Urcocino Fernandes da Carvalho e José Gomes de Araújo.

3^a esquadrão—Capitão Francisco Xavier de Passos; tenentes José de Lima Freire e Joaquim Vilelos Caçavante; sifres, José Francisco da Costa e Sebastião da Paula Cavalanti.

4^a esquadrão—Capitão Henrique José de Mello; tenentes Antônio Horácio, Antônio José da Costa e Lima; sifres, Manoel Gomes da Freita e Joaquim Ignacio Ferreira.

1^a regimento de cavalaria—Estado-maior—Tenente-coronel comandante, Augusto Vieira de Albuquerque; major fiscal, Ray Mariano Falcão; capitão adjunto, Artur de Albuquerque Lobo; capitão quartel-mestre, José Ribeiro Ferreira; capitão cirurgião, Francisco Antônio Madruga; sifres veterinário, Antônio José de Mendonça.

2^a regimento de cavalaria—Estado-maior: tenente-coronel comandante Antônio do Ribeiro Barros; major fiscal, João Alves Bezerra; capitão adjunto, dr. Joaquim Bezerra de Albuquerque Mello; tenente-scretário, José Carvalho de Albuquerque; tenente quartel-mestre, Antônio José da Costa Chaves; capitão cirurgião, Francisco Antônio Madruga; sifres veterinário, Antônio José de Mendonça.

3^a regimento de cavalaria—Estado-maior: capitão Manuel de Moura Rezende; tenentes José Faria de Brito e Francisco da Silva Melo; sifres, Urcocino Fernandes da Carvalho e José Gomes de Araújo.

4^a regimento de cavalaria—Capitão Francisco Xavier de Passos; tenentes José de Lima Freire e Joaquim Vilelos Caçavante; sifres, José Francisco da Costa e Sebastião da Paula Cavalanti.

5^a regimento de cavalaria—Estado-maior—Tenente-coronel comandante, Augusto Vieira de Albuquerque; major fiscal, Ray Mariano Falcão; capitão adjunto, Artur de Albuquerque Lobo; capitão quartel-mestre, José Ribeiro Ferreira; capitão cirurgião, Francisco Antônio Madruga; sifres veterinário, Antônio José de Mendonça.

6^a regimento de cavalaria—Estado-maior: capitão Henrique José de Mello; tenentes Antônio Horácio, Antônio José da Costa e Lima; sifres, Manoel Gomes da Freita e Joaquim Ignacio Ferreira.

7^a regimento de cavalaria—Estado-maior: capitão Henrique José de Mello; tenentes Antônio Horácio, Antônio José da Costa e Lima; sifres, Manoel Gomes da Freita e Joaquim Ignacio Ferreira.

8^a regimento de cavalaria—Capitão José Fernandes de Carvalho de Oliveira; tenentes Feliciano Filipe Madruga e Adolpho Carneiro da Cunha; alferes José Rosa de Vasconcelos e Francisco Matias da Almeida.

9^a regimento de cavalaria—Capitão Ursulino Fernandes de Oliveira; tenente Antônio Pimenta; sifres, Saturiano Pimenta de Oliveira e Pedro Leite Chaves.

Para tirar mancha de roupa com rapidez sólido **Electric Pencil**. Vendendo nas principais farmácias e perfumarias à 1.000.

Os dois talentos de Caruso

Uma caricatura por 4500 francos

Os casais passam a bordo de um transatlântico alemão, *Kronprinzessin Cecilie*, que leva para Nova York, para a temporada da Metropolitan Opera, muitos artistas, entre os quais madame María Destini e o tenor Caruso, mas o excepcional pianista Arturó Arriola, outros. Apesar de tanto talento, os brancos artistas tiveram a feira árida de organizarem encontro em prol dos orphelins dos homens do mar.

Puxaram logo mãos à obra. Mas uma vez dissonante fez ouvir. O empresário de Caruso, invocando os costumes da Itália, quis que os blancos cantar em qualquer localidade que não a opera, oposição se formalmente a que o celebre tenor tomasse parte no concerto.

Que macadá! Entretanto, nem por isso a festa deixaria de ressaltar.

Chegado o momento, sobre um estrado improvisado, surgiu madame Destini e obteve um sucesso inaudito. Outros artistas lhe succederam, depois Arturo provou um defido «extremamente deliciosamente um dos seus Nostalgias de Chopin». Eles meio dos aplausos e acenos

mágicos, com grande maravilha, apresentou Caruso, o qual dirigindo-se ao auditório, profere, em italiano, as seguidas palavras:

«Senhoras e senhores, em meu vontade, porque o menino é que canta, não posso sobre mim, como canta, nadar pôde sobre o caricaturista. Neste ponto de vista, eu sou completamente livre, e me propõo a fazer o meu programa da pessoa que mais obedece, a caricatura do homem que admira, a caricatura que desafia de ouvir».

Quanto pela caricatura de Arturo?... Quinhentos francos! berra uma voz.

Seiscentos! responde uma outra.

Segunda vez, em italiano, a caricatura de Arturo chega à beira somma de 4.500 francos, que são para o coro do Artuso dos orphelins do homem do mar. E o talento bem notório que Caruso possa como caricaturista substituir, dessa feita, sem desistir, o do cantor...

Moveis usados

Compram:
Cysneiros & C.º

VIRACO, 18.

Notícias do Rio

Datas até 15 de corrente

O Sr. Ministro da Marinha dirige o seguinte aviso ao Sr. Chefe do Estado-Maior da Armada:

Resolvendo mandar eleger o capitão-adjunto engenheiro naval Alberto de Lima Barros pelo seu inteligeância e dedicação ao serviço de que é titular, nomea-o para o cargo de diretor da direção da Marinha de electricidade do Arsenal da Marinha do Rio de Janeiro, assim vos deedor, afim de que seja, o elogio lançado em *Ordem do Dia* dessa Estado Maior.

O movimento da Caixa de Conversas houve o seguinte: salários: 12.487 1/2 libras, 1.577.280 francos e 225 dólares.

O ouro em depósito montava à importância de 181.904.815.874 e a responsabilidade do Tesoureiro a ...19.327.766.801.

Em circulação havia notícias no valor de 257.808 e em moeda subisdária réis 6.740.767, no total de 204.240.588.075.

Foi nomeado por portaria do homem do sr. Ministro da Agricultura para o cargo de 3^a oficial da direção de Imprensa, o sr. José de Andrade.

O sr. coronel Lopes de Castro, homem mesmo tomo possa e entra em exercício, ficando sempre a portaria que nomeara internamente para aquele cargo o Barbeiro Sylvo Rangel.

O sr. coronel Lopes de Castro foi classificado no último concurso realizado no Ministério da Agricultura.

Tendo o juiz seccional de Pernambuco concedido «babecas-cupos» ao deputado estadual do Ceará tenente Corrêa Lima, recorre, ex-officio, para o Supremo Tribunal Federal.

Esta elevada justiça, conhecendo haver desse recurso o devido provimento para reformar a decisão do juiz, negando, portanto, a ordem impetrada.

Foram vencidos os srs. Ministros Guimarães Nata, Pedro Lessa e Leonel Ramos, que mantinham a concessão do «chateau-rouges».

A Embaixada portuguesa recebeu comunicação oficial de haver o ministro do Interior da Inglaterra, accedendo ao pedido do governo português, comunicado o seu apoio à Monarquia que terá o ex. sr. Presidente de Portugal, que é o seu representante a Assembleia Legislativa.—Cumprimento.

Este esquadrão—Capitão Henrique José de Mello; tenentes Antônio Horácio, Antônio José da Costa e Lima; sifres, Manoel Gomes da Freita e Joaquim Ignacio Ferreira.

1^a regimento de cavalaria—Estado-maior—Tenente-coronel comandante, Augusto Vieira de Albuquerque; major fiscal, Ray Mariano Falcão; capitão adjunto, Artur de Albuquerque Lobo; capitão quartel-mestre, José Ribeiro Ferreira; capitão cirurgião, Francisco Antônio Madruga; sifres veterinário, Antônio José de Mendonça.

2^a regimento de cavalaria—Capitão Henrique José de Mello; tenentes Antônio Horácio, Antônio José da Costa e Lima; sifres, Manoel Gomes da Freita e Joaquim Ignacio Ferreira.

3^a regimento de cavalaria—Capitão José Fernandes de Oliveira; tenentes Feliciano Filipe Madruga e Adolpho Carneiro da Cunha; alferes José Rosa de Vasconcelos e Francisco Matias da Almeida.

4^a regimento de cavalaria—Capitão Ursulino Fernandes de Oliveira; tenente Antônio Pimenta; sifres, Saturiano Pimenta de Oliveira e Pedro Leite Chaves.

Para tirar mancha de roupa com rapidez sólido **Electric Pencil**. Vendendo nas principais farmácias e perfumarias à 1.000.

tes, constituindo quinze famílias rasas e alemanhas, encantadas para a Colonia de Erechim, no Estado do Rio Grande do Sul.

O sr. Almirante Alexandre de Alencar, Ministro da Marinha, resolveu que a inauguração oficial da Escola Naval, em Baptista das Neves, não se faça hoje, e aproveitar a data aniversaria da Batalha de Tuyutí, 24 de corrente, para inaugurar a escola, que oportunamente falará o exmo. sr. Presidente do Estado sobre o mesmo assunto.

Nada mais havendo a tratar o sr. presidente determinou outra sessão para o dia 7 de junho próximo.

UNIÃO DOS REPORTERS—O Correio do S. Paulo, nosso confrade de Itabiana, estampou em suas colunas uns merecidos conceitos sobre a nova e prospera *União dos Reporters*, aos quais os dignos membros daquela sociedade, são muito agrados.

Assim se exprime, depois de transcorrer a comunicação da sua diretoria:

«Congratulamo-nos sincera e fraternalmente com os nossos distintos colegas de imprensa, levando o seu vantojoso e nobilíssimo tentamen, a sua invejável e provellosa égide.

Ora que seja uma semente fértil, atraida em terreno fértil.

Captivos pela hora que nos deu o mês ultimamente, ponos com a maior franqueza, à sua disposição, os nossos auxílios, em qualquer altura que chegue, os nossos esforços e a nossa dedicação.»

Foram propostas a esse o presidente e os srs. socios: sr. Leopoldo Soares, sr. Leonidas Smith, Celso Martí, Hemerito Cysneiros de Almeida, dr. José A. de Almeida, Claudio Monra e padre Mathias Freire.

Fundou-hontem nesta capital o *Gremio Ruy Barbosa*, do qual fazem parte muitos alunos primários, secundários e de Lycée.

Após a eleição que teve lugar em sua sede provisória à rua Duque de Caxias, verificou-se o resultado seguinte: presidente, Raul Lins de Azambuja; vice-presidente, Afrípino Nobre; secretário, Francisco Vidal Filho; tesoureiro, Humberto Pinho.

Desejamos aos jovens estudantes um brillante porvir.

SANTA CASA—A exma. senhora d'Umbelina Garcez, digna professora da cidade de Manausque ofereceu, por intermédio do domo do hospital Santa Isabel, a quantia de cinco mil réis, em benefício do fundo em construção.

A Mesa Administrativa, agradecida mandou registrar esta oferta.

Milhares de pessoas curadas das com o grande deputarivo do sangue «Elixir de Nogueira» do pharmaceutico chinico Silveira.

JUNTA COMERCIAL do Estado da Paraíba

O presidente dr. Flávio Marçal comunicou haver se entendido com o dr. presidente do Tribunal de Justiça, sobre a audiência do Instituto Histórico e Geográfico Parahybano, tendo sido tomado o parecer que esse fôr a data mais conveniente aquela fala com o exmo. sr. Presidente do Estado.

Idem da Mesa de Rendas de Pernambuco, remetendo o quadro demonstrativo da receita havidya no mês de abril—A¹ Contadora.

Idem da Mesa de Rendas de Pernambuco, remetendo o quadro demonstrativo da receita havidya no mês de abril—A¹ Contadora.

Idem da Mesa de Rendas de Pernambuco, remetendo o quadro demonstrativo da receita havidya no mês de abril—A¹ Contadora.

Idem da Mesa de Rendas de Pernambuco, remetendo o quadro demonstrativo da receita havidya no mês de abril—A¹ Contadora.

Idem da Mesa de Rendas de Pernambuco, remetendo o quadro demonstrativo da receita havidya no mês de abril—A¹ Contadora.

Idem da Mesa de Rendas de Pernambuco, remetendo o quadro demonstrativo da receita havidya no mês de abril—A¹ Contadora.

Idem da Mesa de Rendas de Pernambuco, remetendo o quadro demonstrativo da receita havidya no mês de abril—A¹ Contadora.

Idem da Mesa de Rendas de Pernambuco, remetendo o quadro demonstrativo da receita havidya no mês de abril—A¹ Contadora.

Idem da Mesa de Rendas de Pernambuco, remetendo o quadro demonstrativo da receita havidya no mês de abril—A¹ Contadora.

Idem da Mesa de Rendas de Pernambuco, remetendo o quadro demonstrativo da receita havidya no mês de abril—A¹ Contadora.

Idem da Mesa de Rendas de Pernambuco, remetendo o quadro demonstrativo da receita havidya no mês de abril—A¹ Contadora.

Idem da Mesa de Rendas de Pernambuco, remetendo o quadro demonstrativo da receita havidya no mês de abril—A¹ Contadora.

Idem da Mesa de Rendas de Pernambuco, remetendo o quadro demonstrativo da receita havidya no mês de abril—A¹ Contadora.

Idem da Mesa de Rendas de Pernambuco, remetendo o quadro demonstrativo da receita havidya no mês de abril—A¹ Contadora.

Idem da Mesa de Rendas de Pernambuco, remetendo o quadro demonstrativo da receita havidya no mês de abril—A¹ Contadora.

Idem da Mesa de Rendas de Pernambuco, remetendo o quadro demonstrativo da receita havidya no mês de abril—A¹ Contadora.

Idem da Mesa de Rendas de Pernambuco, remetendo o quadro demonstrativo da receita havidya no mês de abril—A¹ Contadora.

Idem da Mesa de Rendas de Pernambuco, remetendo o quadro demonstrativo da receita havidya no mês de abril—A¹ Contadora.

Idem da Mesa de Rendas de Pernambuco, remetendo o quadro demonstrativo da receita havidya no mês de abril—A¹ Contadora.

Idem da Mesa de Rendas de Pernambuco, remetendo o quadro demonstrativo da receita havidya no mês de abril—A¹ Contadora.

Idem da Mesa de Rendas de Pernambuco, remetendo o quadro demonstrativo da receita havidya no mês de abril—A¹ Contadora.

Idem da Mesa de Rendas de Pernambuco, remetendo o quadro demonstrativo da receita havidya no mês de abril—A¹ Contadora.

Idem da Mesa de Rendas de Pernambuco, remetendo o quadro demonstrativo da receita havidya no mês de abril—A¹ Contadora.

Idem da Mesa de Rendas de Pernambuco, remetendo o quadro demonstrativo da receita havidya no mês de abril—A¹ Contadora.

Idem da Mesa de Rendas de Pernambuco, remetendo o quadro demonstrativo da receita havidya no mês de abril—A¹ Contadora.

Idem da Mesa de Rendas de Pernambuco, remetendo o quadro demonstrativo da receita havidya no mês de abril—A¹ Contadora.

Idem da Mesa de Rendas de Pernambuco, remetendo o quadro demonstrativo da receita havidya no mês de abril—A¹ Contadora.

Idem da Mesa de Rendas de Pernambuco, remetendo o quadro demonstrativo da receita havidya no mês de abril—A¹ Contadora.

Idem da Mesa de Rendas de Pernambuco, remetendo o quadro demonstrativo da receita havidya no mês de abril—A¹ Contadora.

Idem da Mesa de Rendas de Pernambuco, remetendo o quadro demonstrativo da receita havidya no mês de abril—A¹ Contadora.

Idem da Mesa de Rendas de Pernambuco, remetendo o quadro demonstrativo da receita havidya no mês de abril—A¹ Contadora.

Idem da Mesa de Rendas de Pernambuco, remetendo o quadro demonstrativo da receita havidya no mês de abril—A¹ Contadora.

Idem da Mesa de Rendas de Pernambuco, remetendo o quadro demonstrativo da receita havidya no mês de abril—A¹ Contadora.

Idem da Mesa de Rendas de Pernambuco, remetendo o quadro demonstrativo da receita havidya no mês de abril—A¹ Contadora.

Idem da Mesa de Rendas de Pernambuco, remetendo o quadro demonstrativo da receita havidya no mês de abril—A¹ Contadora.

Idem da Mesa de Rendas de Pernambuco, remetendo o quadro demonstrativo da receita havidya no mês de abril—A¹ Contadora.

Idem da Mesa de Rendas de Pernambuco, remetendo o quadro demonstrativo da receita havidya no mês de abril—A¹ Contadora.

Idem da Mesa de Rendas de Pernambuco, remetendo o quadro demonstrativo da receita havidya no mês de abril—A¹ Contadora.

Idem da Mesa de Rendas de Pernambuco, remetendo o quadro demonstrativo da receita havidya no mês de abril—A¹ Contadora.

Idem da Mesa de Rendas de Pernambuco, remetendo o quadro demonstrativo da receita havidya no mês de abril—A¹ Contadora.

Idem da Mesa de Rendas de Pernambuco, remetendo o quadro demonstrativo da receita havidya no mês de abril—A¹ Contadora.

Idem da Mesa de Rendas de Pernambuco, remetendo o quadro demonstrativo da receita havidya no mês de abril—A¹ Contadora.

Idem da Mesa de Rendas de Pernambuco, remetendo o quadro demonstrativo da receita havidya no mês de abril—A¹ Contadora.

Idem da Mesa de Rendas de Pernambuco, remetendo o quadro demonstrativo da receita havidya no mês de abril—A¹ Contadora.

Idem da Mesa de Rendas de Pernambuco, remetendo o quadro demonstrativo da receita havidya no mês de abril—A¹ Contadora.

Idem da Mesa de Rendas de Pernambuco, remetendo o quadro demonstrativo da receita havidya no mês de abril—A¹ Contadora.

Idem da Mesa de Rendas de Pernambuco, remetendo o quadro demonstrativo da receita havidya no mês de abril—A¹ Contadora.

Idem da Mesa de Rendas de Pernambuco, remetendo o quadro demonstrativo da receita havidya no mês de abril—A¹ Contadora.

Idem da Mesa de Rendas de Pernambuco, remetendo o quadro demonstrativo da receita havidya no mês de abril—A¹ Contadora.

Idem da Mesa de Rendas de Pernambuco, remetendo o quadro demonstrativo da receita havidya no mês de abril—A¹ Contadora.

Idem da Mesa de Rendas de Pernambuco, remetendo o quadro demonstrativo da receita havidya no mês de abril—A¹ Contadora.

donda pela respectiva proprietária d. Júlia Gonçalves de Araújo.

O mesmo dr. director offidiou ao inspetor escolar respectivo, pedindo informações desde quando elle abandonou a aludida cadeira afim de instaurar processo disciplinar.

O dr. Xavier Junior, director geral da Escola Pública, pediu ontem ofício no exmo. sr. Presidente do Estado, o fornecimento de um religio de parede para a cadeira do exmo. sr. desembargador Cândido Soares de Pinho.

O resultado dos respetivos trâbalhos publicaremos amanhã.

Alguns moradores da rua Barão da Passagem pedem-nos para chamar-nos a atenção da polícia contra dois cães que perigosamente vagam naquela rua, com freqüentes ameaças para os transeuntes.

O movimento alfandegário hontem constou do seguinte expediente:

Pedidos de Jóquei Clube, Maratona, restando a entrega da porcentagem de 3%, por ter servido de leilão no leilão hanificado nos armazéns desta Alfândega.—Ao sr. Marques.

Idem da Great-Western, requerendo pagamento da importância de 25.425\$00 de passagens concedidas por conta do Ministério da Fazenda, durante o mês de março de 1914.—Ao sr. Marques.

Idem de Brito Lyra & C°, requerendo a entrega de 3\$ fardos, contendo tecidos vindos do Maranhão pelo vapor nacional «Ondina», de 25 do cadente mês.—Ao sr. Sodré.

Idem de Brito Lyra & C°, requerendo licença para a barca «Minas Gerais» ao costado da barca nacional «Pernambuco» afim do descarrigar, e bem assim 20 trabalhadores para o serviço de estiva.—Informe o sr. Guarda-mor.

No dia de hoje, do anno de 1900, foi inaugurada na Bahia a Escola Agrícola e Educadora.

Foi concedido à Delegacia Fiscal, deste Estado o credito para emissão de selos de 1 milhão de Réis, correspondente ao valor da taxa fixada para a quitação de vales postais internacionais, foram as seguintes: franco 610, marco 752, peso ouro 33.070.

No dia de hoje, do anno de 1900, foi inaugurada na Bahia a Escola Agrícola e Educadora.

Foi o seguinte o movimento verificado hontem no hospital de Santa Isabel, dirigido da parte da Comissão de Misericórdia: Existiam 115 doentes; entraram 4, teve alta 1 e continuam em tratamento 117. Esse hospital foi visitado pelo dr. Seixas Maia.

Constitui o seguinte o movimento verificado hontem no hospital de Sant'Anna na Cruz do Peixe. Existiam 111 doentes; entraram 5, tiveram alta 2 e continuam em tratamento 114.

Esse hospital foi visitado pelos drs. F. Maroja, J. Hardman, J. Maciel, T. dos Vasconcelos e O. Soares.

O tesoureiro da Alfândega deste Estado, sr. Eugenio Ribeira Neiva, recolheu à tesouraria da Delegacia Fiscal a quantia de 2.848.883, renda arrecadada no dia 25 do corrente.

Na contadora dos Correios foram extraídas guias de selos para diversas localidades do interior.

A sucessora do Telegráfo Nacional, por sua encarregada, d. Lilia Barbosa de Medeiros, recolheu aos cofres da Delegacia Fiscal a importância de 218.000, o credito de 3346.8000.

Peram entrada, hontem, na 4^a seção dos Correios 314 objectos que foram devidamente confirados.

A mesma secção expediu para o norte e sul da Republica e diversas localidades do interior 218.

Para atender às despesas da verba 23^a, do ministerio da Fazenda, foi concedida à Delegacia Fiscal, neste Estado, o credito de 3346.8000. Nesse sentido recebeu comunicação o sr. coronel Arthur Carlos de Gonçalves, delegado fiscal respectivo.

Na 1^a secção dos Correios precise-se falar com o sr. Odilon da Silva, residente à rua Barão da Passagem n.º 132, para tratar negócios de seu interesse.

Informo o sr. fiscal do 1^o distrito, fôr o despacho exarado pelo sr. coronel prefeto na petição de Thomaz de Aquino Moura, requerendo licença para transformar em janelas as portas do predio, onde tinha o seu loja de barbeiro, à rua Duque de Caxias, desta cidade.

O sr. coronel Bezerra Cavalcante, prefeito da Capital, endereçou, hontem, um ofício ao fiscal do Conde, a respeito da destruição de favunas no logar «Utinga», pelo gado pertencente ao sr. João Víratio Ribeiro.

No atento ofício o sr. prefeito chama a atenção daquele fiscal para o facto, determinando que intimasse o sr. Víratio Ribeiro a fazer cessar esse estado de coisas e que, caso continuassem as destruições, tomasse o

ferro do gado e enviasse tudo ás suas mãos.

Reuniram, hontem, 4 horas e local do costume, os era. membros do Superior Tribunal de Justiça do Estado, sob a presidencia do exmo. sr. desembargador Cândido Soares de Pinho.

O resultado dos respetivos tra-

ferro do gado e enviasse tudo ás suas mãos.

Reuniram, hontem, 4 horas e local do costume, os era. membros do Superior Tribunal de Justiça do Estado, sob a presidencia do exmo. sr. desembargador Cândido Soares de Pinho.

O resultado dos respetivos tra-

ferro do gado e enviasse tudo ás suas mãos.

Reuniram, hontem, 4 horas e local do costume, os era. membros do Superior Tribunal de Justiça do Estado, sob a presidencia do exmo. sr. desembargador Cândido Soares de Pinho.

O resultado dos respetivos tra-

ferro do gado e enviasse tudo ás suas mãos.

Reuniram, hontem, 4 horas e local do costume, os era. membros do Superior Tribunal de Justiça do Estado, sob a presidencia do exmo. sr. desembargador Cândido Soares de Pinho.

O resultado dos respetivos tra-

ferro do gado e enviasse tudo ás suas mãos.

Reuniram, hontem, 4 horas e local do costume, os era. membros do Superior Tribunal de Justiça do Estado, sob a presidencia do exmo. sr. desembargador Cândido Soares de Pinho.

O resultado dos respetivos tra-

ferro do gado e enviasse tudo ás suas mãos.

Reuniram, hontem, 4 horas e local do costume, os era. membros do Superior Tribunal de Justiça do Estado, sob a presidencia do exmo. sr. desembargador Cândido Soares de Pinho.

O resultado dos respetivos tra-

ferro do gado e enviasse tudo ás suas mãos.

Reuniram, hontem, 4 horas e local do costume, os era. membros do Superior Tribunal de Justiça do Estado, sob a presidencia do exmo. sr. desembargador Cândido Soares de Pinho.

O resultado dos respetivos tra-

ferro do gado e enviasse tudo ás suas mãos.

Reuniram, hontem, 4 horas e local do costume, os era. membros do Superior Tribunal de Justiça do Estado, sob a presidencia do exmo. sr. desembargador Cândido Soares de Pinho.

O resultado dos respetivos tra-

ferro do gado e enviasse tudo ás suas mãos.

Reuniram, hontem, 4 horas e local do costume, os era. membros do Superior Tribunal de Justiça do Estado, sob a presidencia do exmo. sr. desembargador Cândido Soares de Pinho.

O resultado dos respetivos tra-

ferro do gado e enviasse tudo ás suas mãos.

Reuniram, hontem, 4 horas e local do costume, os era. membros do Superior Tribunal de Justiça do Estado, sob a presidencia do exmo. sr. desembargador Cândido Soares de Pinho.

O resultado dos respetivos tra-

ferro do gado e enviasse tudo ás suas mãos.

Reuniram, hontem, 4 horas e local do costume, os era. membros do Superior Tribunal de Justiça do Estado, sob a presidencia do exmo. sr. desembargador Cândido Soares de Pinho.

O resultado dos respetivos tra-

ferro do gado e enviasse tudo ás suas mãos.

Reuniram, hontem, 4 horas e local do costume, os era. membros do Superior Tribunal de Justiça do Estado, sob a presidencia do exmo. sr. desembargador Cândido Soares de Pinho.

O resultado dos respetivos tra-

ferro do gado e enviasse tudo ás suas mãos.

Reuniram, hontem, 4 horas e local do costume, os era. membros do Superior Tribunal de Justiça do Estado, sob a presidencia do exmo. sr. desembargador Cândido Soares de Pinho.

O resultado dos respetivos tra-

ferro do gado e enviasse tudo ás suas mãos.

Reuniram, hontem, 4 horas e local do costume, os era. membros do Superior Tribunal de Justiça do Estado, sob a presidencia do exmo. sr. desembargador Cândido Soares de Pinho.

O resultado dos respetivos tra-

ferro do gado e enviasse tudo ás suas mãos.

Reuniram, hontem, 4 horas e local do costume, os era. membros do Superior Tribunal de Justiça do Estado, sob a presidencia do exmo. sr. desembargador Cândido Soares de Pinho.

O resultado dos respetivos tra-

ferro do gado e enviasse tudo ás suas mãos.

Reuniram, hontem, 4 horas e local do costume, os era. membros do Superior Tribunal de Justiça do Estado, sob a presidencia do exmo. sr. desembargador Cândido Soares de Pinho.

O resultado dos respetivos tra-

ferro do gado e enviasse tudo ás suas mãos.

Reuniram, hontem, 4 horas e local do costume, os era. membros do Superior Tribunal de Justiça do Estado, sob a presidencia do exmo. sr. desembargador Cândido Soares de Pinho.

O resultado dos respetivos tra-

ferro do gado e enviasse tudo ás suas mãos.

Reuniram, hontem, 4 horas e local do costume, os era. membros do Superior Tribunal de Justiça do Estado, sob a presidencia do exmo. sr. desembargador Cândido Soares de Pinho.

O resultado dos respetivos tra-

ferro do gado e enviasse tudo ás suas mãos.

Reuniram, hontem, 4 horas e local do costume, os era. membros do Superior Tribunal de Justiça do Estado, sob a presidencia do exmo. sr. desembargador Cândido Soares de Pinho.

O resultado dos respetivos tra-

ferro do gado e enviasse tudo ás suas mãos.

Reuniram, hontem, 4 horas e local do costume, os era. membros do Superior Tribunal de Justiça do Estado, sob a presidencia do exmo. sr. desembargador Cândido Soares de Pinho.

O resultado dos respetivos tra-

ferro do gado e enviasse tudo ás suas mãos.

Reuniram, hontem, 4 horas e local do costume, os era. membros do Superior Tribunal de Justiça do Estado, sob a presidencia do exmo. sr. desembargador Cândido Soares de Pinho.

O resultado dos respetivos tra-

ferro do gado e enviasse tudo ás suas mãos.

Reuniram, hontem, 4 horas e local do costume, os era. membros do Superior Tribunal de Justiça do Estado, sob a presidencia do exmo. sr. desembargador Cândido Soares de Pinho.

O resultado dos respetivos tra-

ferro do gado e enviasse tudo ás suas mãos.

Reuniram, hontem, 4 horas e local do costume, os era. membros do Superior Tribunal de Justiça do Estado, sob a presidencia do exmo. sr. desembargador Cândido Soares de Pinho.

O resultado dos respetivos tra-

ferro do gado e enviasse tudo ás suas mãos.

Reuniram, hontem, 4 horas e local do costume, os era. membros do Superior Tribunal de Justiça do Estado, sob a presidencia do exmo. sr. desembargador Cândido Soares de Pinho.

O resultado dos respetivos tra-

ferro do gado e enviasse tudo ás suas mãos.

Reuniram, hontem, 4 horas e local do costume, os era. membros do Superior Tribunal de Justiça do Estado, sob a presidencia do exmo. sr. desembargador Cândido Soares de Pinho.

O resultado dos respetivos tra-

ferro do gado e enviasse tudo ás suas mãos.

Reuniram, hontem, 4 horas e local do costume, os era. membros do Superior Tribunal de Justiça do Estado, sob a presidencia do exmo. sr. desembargador Cândido Soares de Pinho.

O resultado dos respetivos tra-

ferro do gado e enviasse tudo ás suas mãos.

Reuniram, hontem, 4 horas e local do costume, os era. membros do Superior Tribunal de Justiça do Estado, sob a presidencia do exmo. sr. desembargador Cândido Soares de Pinho.

O resultado dos respetivos tra-

ferro do gado e enviasse tudo ás suas mãos.

Reuniram, hontem, 4 horas e local do costume, os era. membros do Superior Tribunal de Justiça do Estado, sob a presidencia do exmo. sr. desembargador Cândido Soares de Pinho.

O resultado dos respetivos tra-

ferro do gado e enviasse tudo ás suas mãos.

Reuniram, hontem, 4 horas e local do costume, os era. membros do Superior Tribunal de Justiça do Estado, sob a presidencia do exmo. sr. desembargador Cândido Soares de Pinho.

O resultado dos respetivos tra-

ferro do gado e enviasse tudo ás suas mãos.

Reuniram, hontem, 4 horas e local do costume, os era. membros do Superior Tribunal de Justiça do Estado, sob a presidencia do exmo. sr. desembargador Cândido Soares de Pinho.

O resultado dos respetivos tra-

ferro do gado e enviasse tudo ás suas mãos.

Reuniram, hontem, 4 horas e local do costume, os era. membros do Superior Tribunal de Justiça do Estado, sob a presidencia do exmo. sr. desembargador Cândido Soares de Pinho.

O resultado dos respetivos tra-

ferro do gado e enviasse tudo ás suas mãos.

Reuniram, hontem, 4 horas e local do costume, os era. membros do Superior Tribunal de Justiça do Estado, sob a presidencia do exmo. sr. desembargador Cândido Soares de Pinho.

O resultado dos respetivos tra-

ferro do gado e enviasse tudo ás suas mãos.

Reuniram, hontem, 4 horas e local do costume, os era. membros do Superior Tribunal de Justiça do Estado, sob a presidencia do exmo. sr. desembargador Cândido Soares de Pinho.

O resultado dos respetivos tra-

ferro do gado e enviasse tudo ás suas mãos.

Reuniram, hontem, 4 horas e local do costume, os era. membros do Superior Tribunal de Justiça do Estado, sob a presidencia do exmo. sr. desembargador Cândido Soares de Pinho.

O resultado dos respetivos tra-

ferro do gado e enviasse tudo ás suas mãos.

Reuniram, hontem, 4 horas e local do costume, os era. membros do Superior Tribunal de Justiça do Estado, sob a presidencia do exmo. sr. desembargador Cândido Soares de Pinho.

O resultado dos respetivos tra-

ferro do gado e enviasse tudo ás suas mãos.

Reuniram, hontem, 4 horas e local do costume, os era. membros do Superior Tribunal de Justiça do Estado, sob a presidencia do exmo. sr. desembargador Cândido Soares de Pinho.

O resultado dos respetivos tra-

ferro do gado e enviasse tudo ás suas mãos.

Reuniram, hontem, 4 horas e local do costume, os era. membros do Superior Tribunal de Justiça do Estado, sob a presidencia do exmo. sr. desembargador Cândido Soares de Pinho.

O resultado dos respetivos tra-

ferro do gado e enviasse tudo ás suas mãos.

Reuniram, hontem, 4 horas e local do costume, os era. membros do Superior Tribunal de Justiça do Estado, sob a presidencia do exmo. sr. desembargador Cândido Soares de Pinho.

O resultado dos respetivos tra-

ferro do gado e enviasse tudo ás suas mãos.

Reuniram, hontem, 4 horas e local do costume, os era. membros do Superior Tribunal de Justiça do Estado, sob a presidencia do exmo. sr. desembargador Cândido Soares de Pinho.

O resultado dos respetivos tra-

ferro do gado e enviasse tudo ás suas mãos.

Reuniram, hontem, 4 horas e local do costume, os era. membros do Superior Tribunal de Justiça do Estado, sob a presidencia do exmo. sr. desembargador Cândido Soares de Pinho.

O resultado dos respetivos tra-

ferro do gado e enviasse tudo ás suas mãos.

Reuniram, hontem, 4 horas e local do costume, os era. membros do Superior Tribunal de Justiça do Estado, sob a presidencia do exmo. sr. desembargador Cândido Soares de Pinho.

O resultado dos respetivos tra-

ferro do gado e enviasse tudo ás suas mãos.

Reuniram, hontem, 4 horas e local do costume, os era. membros do Superior Tribunal de Justiça do Estado, sob a presidencia do exmo. sr. desembargador Cândido Soares de Pinho.

O resultado dos respetivos tra-

ferro do gado e enviasse tudo ás suas mãos.

Reuniram, hontem, 4 horas e local do costume, os era. membros do Superior Tribunal de Justiça do Estado, sob a presidencia do exmo. sr. desembargador Cândido Soares de Pinho.

O resultado dos respetivos tra-

ferro do gado e enviasse tudo ás suas mãos.

Reuniram, hontem, 4 horas e local do costume, os era. membros do Superior Tribunal de Justiça do Estado, sob a presidencia do exmo. sr. desembargador Cândido Soares de Pinho.

O resultado dos respetivos tra-

ferro do gado e enviasse tudo ás suas mãos.

Reuniram, hontem, 4 horas e local do costume, os era. membros do Superior Tribunal de Justiça do Estado, sob a presidencia do exmo. sr. desembargador Cândido Soares de Pinho.

O resultado dos respetivos tra-

ferro do gado e enviasse tudo ás suas mãos.

Reuniram, hontem, 4 horas e local do costume, os era. membros do Superior Tribunal de Justiça do Estado, sob a presidencia do exmo. sr. desembargador Cândido Soares de Pinho.

O resultado dos respetivos tra-

Beneficencia Mutua
Secção do pecúlio da Sociedade Artistas e Operários Mecânicos e Liberaes.

QUOTA ANNUAL

Convidado aos srs. sócios a virem ou mandarem receber a quota anual até o dia 31 de julho sem multa, ou 31 de agosto, com multa de 20%, na sede provisória, sita à rua da Mangueira n. 19.

Thesouraria da «Beneficencia Mutua» secção de pecúlio da Sociedade Artistas e Operários M. e Liberaes, em 4 de março de 1914.

Quadro de observação

Renato Carneiro da Cunha, 21 annos, solteiro, capital. (15-5-914).

Manuel Malvino do Rego Luna, 32 annos, casado, capital. 17-5-1914.

O Thesoureiro,

Honorio de Freitas Feitosa.

São as mais economicas e mais resistentes.



Vendem a 1\$800

NAVARRO & C.

NÃO HA MAIS SEZÕES

Se com o uso d'agua

PRODIGIOSA

DEPOSITO:

Pharmacia Minerva

Rua da Republica (antiga Estrada Real)

PARAHYBA DO NORTE

ATTENÇÃO

Grande Novidade

O Garantido

DE

M. J. Correia da Gama

Casa filial Ourivariazaria portuguesa no Estado do Maranhão, estabelecida recentemente nesta Cidade, à rua Visconde de Inhadina n. 12, convida ao respeitável público e especialmente as exmas. famílias para uma visita, ao seu estabelecimento, onde encontrarão um grande sortimento de joias de todas as qualidades, óculos e pinzeiros com vidros de grão, por preço ao alcance de todos.

Ouro garantido de 18 k; troca ouro velho por obras novas, concerta e faz qualquer objecto em ouro e prata. Concerta-se religios.

Parahyba, 12 de maio de 1914.

Pastor Brazil

Servindo de Escriturário

Recebbedoria de Rendas

Editoral n. 11

De ordem do cidadão administrador desta Repartição, fago público, para que chegue ao conhecimento de quem interessar possa, que de conformidade ao telegramma oficial do Supremo Tribunal Federal, datado de 28 de corrente mez, acha-se vago o cargo de Juiz Federal do Estado de S. Paulo.

Fica, portanto, marcado o prazo de trinta dias, a partir desta data, a terminar a 27 de maio proximo às 16 horas, para que os candidatos ao mesmo cargo apresentem na secretaria daquele tribunal aspetos de inscrições ao concurso para provimento daquela cargo, devidamente instruídas com documentos que provem seus serviços e habilitações, nomeadamente como condição de idoneidade de que se acham habilitados em direito, com o tirocinio de dois annos pelo menos de advocacia judiciária, ou ministério publico, nos termos da lei n. 221 arts. 7º § único art. 27. § 1º e decreto n. 848 art. 14.

Secretario de Estado da Parahyba do Norte, em 29 de abril de 1914.

José Rodrigues de Carvalho, Secretario de Estado.

De ordem de s. exc. o sr. Presidente do Estado, fago público para conhecimento de quem interessar possa, que de conformidade ao telegramma oficial do Supremo Tribunal Federal, datado de 4 de corrente mez, acha-se vago o cargo de Juiz Federal do Estado do Rio Grande do Sul.

Fica, portanto, marcado o prazo de trinta dias a partir do dia 5 de maio corrente a terminar em 3 de junho yndiando às 16 horas, para que os candidatos ao mesmo cargo apresentem na Secretaria daquele Tribunal aspetos de inscrições, devidamente instruídas com documentos que provem seus serviços e habilitações, nomeadamente como condição de idoneidade de que se acham habilitados em direito ou tirocinio de deus annos, pelo menos, de advocacia, judiciária ou de ministério publico, nos termos da lei n. 221 arts. 7º § Unico art. 27. § 1º e decreto n. 848 art. 14.

Secretaria de Estado da Parahyba do Norte, em 6 de maio de 1914.

José Rodrigues de Carvalho, Secretario de Estado.

Linoleum Faz com competencia ao mozaico e é por excellencia hygienico. Bonitos padrões para forros de sala, acabam de receber NAVARRO & C°.

Assim ficam os senhores exportadores avisados de que, quando a semente do algodão que é ali armazenada, tiver de se exportar, será incluido no despacho de exportação, o referido imposto com a declaração de que é

Rainha da Moda.

Novidades!

Bello sortimento de camisas inglesas acaba de receber a Rainha da Moda.

Eduardo Fernandes.

Esperado dos portos do norte até o dia 28 do corrente de Cabedelo saíra depois da indispensavel demora para Recife, Rio de Janeiro e Santos.

Cargas, passagens e mais informações a tratar com o agente.

Eduardo Fernandes.

Esperado dos portos do norte até o dia 28 do corrente de Cabedelo saíra depois da indispensavel demora para Recife, Rio de Janeiro e Santos.

Cargas, passagens e mais informações a tratar com o agente.

Eduardo Fernandes.

Esperado dos portos do norte até o dia 28 do corrente de Cabedelo saíra depois da indispensavel demora para Recife, Rio de Janeiro e Santos.

Cargas, passagens e mais informações a tratar com o agente.

Eduardo Fernandes.

Esperado dos portos do norte até o dia 28 do corrente de Cabedelo saíra depois da indispensavel demora para Recife, Rio de Janeiro e Santos.

Cargas, passagens e mais informações a tratar com o agente.

Eduardo Fernandes.

Esperado dos portos do norte até o dia 28 do corrente de Cabedelo saíra depois da indispensavel demora para Recife, Rio de Janeiro e Santos.

Cargas, passagens e mais informações a tratar com o agente.

Eduardo Fernandes.

Esperado dos portos do norte até o dia 28 do corrente de Cabedelo saíra depois da indispensavel demora para Recife, Rio de Janeiro e Santos.

Cargas, passagens e mais informações a tratar com o agente.

Eduardo Fernandes.

Esperado dos portos do norte até o dia 28 do corrente de Cabedelo saíra depois da indispensavel demora para Recife, Rio de Janeiro e Santos.

Cargas, passagens e mais informações a tratar com o agente.

Eduardo Fernandes.

Esperado dos portos do norte até o dia 28 do corrente de Cabedelo saíra depois da indispensavel demora para Recife, Rio de Janeiro e Santos.

Cargas, passagens e mais informações a tratar com o agente.

Eduardo Fernandes.

Esperado dos portos do norte até o dia 28 do corrente de Cabedelo saíra depois da indispensavel demora para Recife, Rio de Janeiro e Santos.

Cargas, passagens e mais informações a tratar com o agente.

Eduardo Fernandes.

Esperado dos portos do norte até o dia 28 do corrente de Cabedelo saíra depois da indispensavel demora para Recife, Rio de Janeiro e Santos.

Cargas, passagens e mais informações a tratar com o agente.

Eduardo Fernandes.

Esperado dos portos do norte até o dia 28 do corrente de Cabedelo saíra depois da indispensavel demora para Recife, Rio de Janeiro e Santos.

Cargas, passagens e mais informações a tratar com o agente.

Eduardo Fernandes.

Esperado dos portos do norte até o dia 28 do corrente de Cabedelo saíra depois da indispensavel demora para Recife, Rio de Janeiro e Santos.

Cargas, passagens e mais informações a tratar com o agente.

Eduardo Fernandes.

Esperado dos portos do norte até o dia 28 do corrente de Cabedelo saíra depois da indispensavel demora para Recife, Rio de Janeiro e Santos.

Cargas, passagens e mais informações a tratar com o agente.

Eduardo Fernandes.

Esperado dos portos do norte até o dia 28 do corrente de Cabedelo saíra depois da indispensavel demora para Recife, Rio de Janeiro e Santos.

Cargas, passagens e mais informações a tratar com o agente.

Eduardo Fernandes.

Esperado dos portos do norte até o dia 28 do corrente de Cabedelo saíra depois da indispensavel demora para Recife, Rio de Janeiro e Santos.

Cargas, passagens e mais informações a tratar com o agente.

Eduardo Fernandes.

Esperado dos portos do norte até o dia 28 do corrente de Cabedelo saíra depois da indispensavel demora para Recife, Rio de Janeiro e Santos.

Cargas, passagens e mais informações a tratar com o agente.

Eduardo Fernandes.

Esperado dos portos do norte até o dia 28 do corrente de Cabedelo saíra depois da indispensavel demora para Recife, Rio de Janeiro e Santos.

Cargas, passagens e mais informações a tratar com o agente.

Eduardo Fernandes.

Esperado dos portos do norte até o dia 28 do corrente de Cabedelo saíra depois da indispensavel demora para Recife, Rio de Janeiro e Santos.

Cargas, passagens e mais informações a tratar com o agente.

Eduardo Fernandes.

Esperado dos portos do norte até o dia 28 do corrente de Cabedelo saíra depois da indispensavel demora para Recife, Rio de Janeiro e Santos.

Cargas, passagens e mais informações a tratar com o agente.

Eduardo Fernandes.

Esperado dos portos do norte até o dia 28 do corrente de Cabedelo saíra depois da indispensavel demora para Recife, Rio de Janeiro e Santos.

Cargas, passagens e mais informações a tratar com o agente.

Eduardo Fernandes.

Esperado dos portos do norte até o dia 28 do corrente de Cabedelo saíra depois da indispensavel demora para Recife, Rio de Janeiro e Santos.

Cargas, passagens e mais informações a tratar com o agente.

Eduardo Fernandes.

Esperado dos portos do norte até o dia 28 do corrente de Cabedelo saíra depois da indispensavel demora para Recife, Rio de Janeiro e Santos.

Cargas, passagens e mais informações a tratar com o agente.

Eduardo Fernandes.

Esperado dos portos do norte até o dia 28 do corrente de Cabedelo saíra depois da indispensavel demora para Recife, Rio de Janeiro e Santos.

Cargas, passagens e mais informações a tratar com o agente.

Eduardo Fernandes.

Esperado dos portos do norte até o dia 28 do corrente de Cabedelo saíra depois da indispensavel demora para Recife, Rio de Janeiro e Santos.

Cargas, passagens e mais informações a tratar com o agente.

Eduardo Fernandes.

Esperado dos portos do norte até o dia 28 do corrente de Cabedelo saíra depois da indispensavel demora para Recife, Rio de Janeiro e Santos.

Cargas, passagens e mais informações a tratar com o agente.

Eduardo Fernandes.

Esperado dos portos do norte até o dia 28 do corrente de Cabedelo saíra depois da indispensavel demora para Recife, Rio de Janeiro e Santos.

Cargas, passagens e mais informações a tratar com o agente.

Eduardo Fernandes.

Esperado dos portos do norte até o dia 28 do corrente de Cabedelo saíra depois da indispensavel demora para Recife, Rio de Janeiro e Santos.

Cargas, passagens e mais informações a tratar com o agente.

Eduardo Fernandes.

Esperado dos portos do norte até o dia 28 do corrente de Cabedelo saíra depois da indispensavel demora para Recife, Rio de Janeiro e Santos.

Cargas, passagens e mais informações a tratar com o agente.

Eduardo Fernandes.

Esperado dos portos do norte até o dia 28 do corrente de Cabedelo saíra depois da indispensavel demora para Recife, Rio de Janeiro e Santos.

Cargas, passagens e mais informações a tratar com o agente.

Eduardo Fernandes.

Esperado dos portos do norte até o dia 28 do corrente de Cabedelo saíra depois da indispensavel demora para Recife, Rio de Janeiro e Santos.

Cargas, passagens e mais informações a tratar com o agente.

Eduardo Fernandes.

Esperado dos portos do norte até o dia 28 do corrente de Cabedelo saíra depois da indispensavel demora para Recife, Rio de Janeiro e Santos.

Cargas, passagens e mais informações a tratar com o agente.

Eduardo Fernandes.

Esperado dos portos do norte até o dia 28 do corrente de Cabedelo saíra depois da indispensavel demora para Recife, Rio de Janeiro e Santos.

Cargas, passagens e mais informações a tratar com o agente.

Eduardo Fernandes.

Esperado dos portos do norte até o dia 28 do corrente de Cabedelo saíra depois da indispensavel demora para Recife, Rio de Janeiro e Santos.

Cargas, passagens e mais informações a tratar com o agente.

Eduardo Fernandes.

Esperado dos portos do norte até o dia 28 do corrente de Cabedelo saíra depois da indispensavel demora para Recife, Rio de Janeiro e Santos.

Cargas, passagens e mais informações a tratar com o agente.

Eduardo Fernandes.

Esperado dos portos do norte até o dia 28 do corrente de Cabedelo saíra depois da indispensavel demora para Recife, Rio de Janeiro e Santos.

Cargas, passagens e mais informações a tratar com o agente.

Eduardo Fernandes.

Esperado dos portos do norte até o dia 28 do corrente de Cabedelo saíra depois da indispensavel demora para Recife, Rio de Janeiro e Santos.

Cargas, passagens e mais informações a tratar com o agente.

Eduardo Fernandes.

Esperado dos portos do norte até o dia 28 do corrente de Cabedelo saíra depois da indispensavel demora para Recife, Rio de Janeiro e Santos.

Cargas, passagens e mais informações a tratar com o agente.

Eduardo Fernandes.

Esperado dos portos do norte até o dia 28 do corrente de Cabedelo saíra depois da indispensavel demora para Recife, Rio de Janeiro e Santos.

Cargas, passagens e mais informações a tratar com o agente.

Eduardo Fernandes.

Esperado dos portos do norte até o dia 28 do corrente de Cabedelo saíra depois da indispensavel demora para Recife, Rio de Janeiro e Santos.

Cargas, passagens e mais informações a tratar com o agente.

Eduardo Fernandes.

Esperado dos portos do norte até o dia 28 do corrente de Cabedelo saíra depois da indispensavel demora para Recife, Rio de Janeiro e Santos.

Cargas, passagens e mais informações a tratar com o agente.

Eduardo Fernandes.

Esperado dos portos do norte até o dia 28 do corrente de Cabedelo saíra depois da indispensavel demora para Recife, Rio de Janeiro e Santos.

Cargas, passagens e mais informações a tratar com o agente.

Eduardo Fernandes.

Esperado dos portos do norte até o dia 28 do corrente de Cabedelo saíra depois da indispensavel demora para Recife, Rio de Janeiro e Santos.

Cargas, passagens e mais informações a tratar com o agente.

Eduardo Fernandes.

Esperado dos portos do norte até o dia 28 do corrente de Cabedelo saíra depois da indispensavel demora para Recife, Rio de Janeiro e Santos.

Cargas, passagens e mais informações a tratar com o agente.

Eduardo Fernandes.

Esperado dos portos do norte até o dia 28 do corrente de Cabedelo saíra depois da indispensavel demora para Recife, Rio de Janeiro e Santos.

Cargas, passagens e mais informações a tratar com o agente.

Eduardo Fernandes.

Esperado dos portos do norte até o dia 28 do corrente de Cabedelo saíra depois da indispensavel demora para Recife, Rio de Janeiro e Santos.

Cargas, passagens e mais informações a tratar com o agente.

Eduardo Fernandes.

Esperado dos portos do norte até o dia 28 do corrente de Cabedelo saíra depois da indispensavel demora para Recife, Rio de Janeiro e Santos.

Cargas, passagens e mais informações a tratar com o agente.

Eduardo Fernandes.

Esperado dos portos do norte até o dia 28 do corrente de Cabedelo saíra depois da indispensavel demora para Recife, Rio de Janeiro e Santos.

Cargas, passagens e mais informações a tratar com o agente.

Eduardo Fernandes.

Esperado dos portos do norte até o dia 28 do corrente de Cabedelo saíra depois da indispensavel demora para Recife, Rio de Janeiro e

Companhia de Loterias Nacionaes do Brazil

Esta importante companhia, tendo resolvido estabelecer uma agencia directa no Estado da Paraíba comunica ao respeitável publico que, enquanto não adquirir predio próprio, funcionará á rua Maciel Pinheiro, n. 15, onde tem expostos á venda bilhetes das suas loterias bem como listas e tudo quanto possa interessar ao publico, concernente ás mesmas loterias.

RECEBE TELEGRAMMA DIARIAMENTE — PAGA OS PREMIOS Á VISTA

ACCEITA AGENTES DE CONFIANÇA em qualquer parte do Estado

Para mais informações, com o agente geral **CORDEIRO DE MELLO** — á rua Maciel Pinheiro n. 15.



Levem uzal-o todos os que sofrem de prisão de ventre, embarras gástrico, enxaquecas-tonturas, hemorroides, gotta-reumatismo, os que são predispostos à aperturaria congestões, à obesidade precoce. Vendese em todas as farmacias do BRAZIL.

LLOYD BRAZILEIRO

2, 4, 6, Avenida Central — Rio de Janeiro

LINHA DO NORTE

Brazil

Esperado do norte no dia 29 do corrente, sahirá no mesmo dia para Recife, Maceió, Bahia, Victoria e Rio de Janeiro.

Maranhão

Esperado do sul no dia 29 do corrente, sahirá no mesmo dia para Natal, Ceará, Tutoya, Maranhão, Pará, Santarém, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manaus.

Acre

Esperado do norte no dia 5 de junho, sahirá no mesmo dia para Recife, Maceió, Bahia, Victoria e Rio de Janeiro.

Trens para passageiros, nas lousas nas portas da Agencia.

As passagens para os portos do sul, serão vendidas na véspera da chegada do paquete, até ás 17 horas; para o norte, no dia da chegada do paquete, até ás 13 horas.

As passagens de ida e volta tem 10% de abatimento.

Os conhecimentos de cargas só serão aceitos até ás 8 horas da tarde, na véspera da saída do vapor.

As reclamações por avaria, extravio ou faltas, devem ser apresentadas por escrito, no escritório desta Empresa a porta da descarga dentro de 3 dias, depois da terminada a descarga.

Esta disposição não sendo respeitada fica a Empresa isenta de qualquer responsabilidade.

Para cargas, passageiros, valores e informações trata-se com os agentes,

MOREIRA, LIMA & C. A.

Rua Maciel Pinheiro n. 23.

A MUTUA PREDIAL DO RECIFE

Sociedade anonyma de Construções e Prêmios. A unica do norte do Brazil, no genero, que tem constituição e funções leais

Capital Social 5000000\$000
Capital mutuário inscrito 2892000\$000
Pré-sal conferidos e pagos 760848000
Capital empregado em operações predias para os mutuários 115400\$000

CONFERE PRÉMIOS MENSAS ATE 10.000\$000 POR SÉRIE COMPLETA DE 5.000 MUTUÁRIOS

Adquire e constrói predios para os mutuários até o valor de ... 10.000\$000, contra amortizações mensais.

O mutuário que não for sorteado será reembolsado, findo o prazo de duração da série, da importância das mensalidades pagas.

JOIA DE ADMISSÃO: 10\$000. MENSALIDADE: 5\$000

Séde: Rua 1.º de Março n. 8; 1.º andar — Recife

CAIXA POSTAL, 126 — TELEPHONE 309



Cuidado com as inúmeras imitações
Depósito — Fábrica Popular — Ferreira & Cia.

A "EQUITATIVA"

Sociedade de Seguros Mutuos sobre a Vida

Pagamento dos sinistros 24 horas após o recebimento das provas legaes do falecimento

Fundos de Garantia 10:000:000\$

Seguros em Sorteio trimestral em dinheiro. Ultima palavra em seguros de vida. Invenção exclusiva da EQUITATIVA

Unica Sociedade nacinal de SEGUROS SOBRE

A VIDA que tem filiaes estabelecidas na Europa

Os motivos da preferencia dada á EQUITATIVA são fa-
cils de encontrar:

1.º porque a «Equitativa» dispõe de grandes capitais TO-

DOS empregados em nosso paiz.

2.º porque as apólices da «Equitativa» não impõem res-
tricções no segurado e o respectivo capital é pago imediatamente após a aprovação dos docu-
mentos legaes comprobatorios do sinistro.

3.º porque decorrido o prazo de três annos completos, não
querendo o segurado manter a sua apólice em vigor,
pode liquidá-la, recebendo outra de valor proporcional
à respectiva reserve, liquidação esta garantida pelo
contrato.

4.º porque as apólices da «Equitativa» dão direito a empre-
simentos a juro modico de 5 % ao anno.

5.º porque as apólices da «Equitativa» concedem plena li-
berdade de exercicio de profissão e residencia, observa-
das as obrigações da taléla.

6.º porque as apólices da «Equitativa» dão direito á reval-
idação do seguro, qualquer que seja o atraso em que se achem.

7.º porque as apólices da «Equitativa» concedem a facul-
dade de mudar de beneficiario durante a vigencia do
contracto.

8.º porque as apólices da «Equitativa» dão direito á liquida-
ção em dinheiro, findo o prazo de acumulação dos lucros ou do contracto, consistindo esta liquidação no pagamento em dinheiro da reserva mathe-
matica constituída, além dos lucros que tocam a cada apólice.

9.º porque as apólices da «Equitativa», nas classes com sorteio concorrem ao sorteio trimestral com o pagamento em dinheiro, o que em coisa alguma altera o contrato vigente, de modo que continuando a apólice em vigor, pode ser contemplado tantas vezes quantas forem aquellas em que concorrer ao sorteio.

10.º porque a «Equitativa» é criteriosamente administrada e os capitais a ella entregues são empregados vanitosa-
mente, conforme é publico e notorio e consta de seus ba-
lanços.

11.º porque a «Equitativa» é a unica empreza naciona de se-
guros de vida que tem filiaes regularmente estabelecidas na
velha Europa, prova incontestavel da sua pujança.

12.º porque a «Equitativa» faz toda a especie de combina-
ção de seguros, bastando que se peçam informações á sua
Directoria no Rio de Janeiro.

13.º porque a «Equitativa» é puramente mutua não tem accio-
nistas á quem distribuir dividendos e seus lucros pertencem exclusivamente aos seus segurados.

Não é crivel, portanto, que um chefe de far ilia que procura garantir os seus, contra o imp. evisto da sorte, faça um seguro sem preâmio reflecti sobre as vantagens inconscientes que oferecem as apólices da
EQUITATIVA.

Séde social: Edificio de sua propriedade
AVENIDA CENTRAL, 125 — Rio de Janeiro

BANQUEIRO: Alberto Cerf

AGENTES: Leonidas Castro e Piragibe Lemos.

ALLIANCE ASSURANCE COMPANY, LIMITED

CAPITAL REALIZADO

£ 1.000.000

FUNDOS TOTAES DA COMPANHIA EXCEDENDO

£ 22.000.000

A Companhia tem efectuado no Thesouro Federal e nos Estabelecimentos Bancarios, á ordem do Governo dos Estados Unidos do Brazil, um Deposito de

£ 50.000

em titulos da Dívida Pública Brasileira.

Agentes: — KRÖNCKE & C.

PARAHYBA DO NORTE

KRONCKE & C.

EXPORTADORES D'ALGODÃO E CAROÇO D'ALGODÃO

FABRICA D'OLEO

Agentes da Companhia de Vapores THOS & JAS. HARRISON
CORRESPONDENTES DE DIVERSOS BANCOS.

ECRITÓRIO — Avenida 5 de Agosto n.º 2, 4 e 6 — CAIXA DO CORREIO 9

End. telgr. •KRONCKE—PARAHYBA DO NORTE

"A PREVIDENTE"

SOCIEDADE DE BENEFICENCIA

Premiada com medalha de ouro no 1.º Congresso de Mutualismo Sul-americano, em 1911

Tem pago na primeira serie, 189 poulcos,
na importancia de 910.890\$000
Na segunda 29 na importancia de 61.270\$000

Total 972.160\$000

Compre-se de series de 1030 membros cada uma. O beneficio maximo é de cincos contos de réis. Adriana 300\$000 para os funerares. E do fundo de reserva (superior a 8.000\$000) pagará um pecúlio sem o concurso dos socios, que podem ser membros de duas ou mais series.

Para ser socio basta ser maior de 15 e menor de 40 annos e gozar saude. No periodo de organização de uma serie, admitem-se socios ate á idade de 60 annos. No acto da inscrição se paga a joia e a quota annual.

Os socios podem readmitir-se dentro de dez dias, ou de sessenta se pagarem mais de cem quotas, independentemente de formalidades ou ate á idade de 60 annos para 2.ª e 40 na 1.ª pagando joia, quotas e multas devidas.

Por morte de um membro de uma serie pagam os sobreviventes no prazo de 15 dias uma quota de 5\$000, ou em outro prazo igual com multa de 20%. E, anualmente, pagará por serie, uma quota de 2\$000, que será multado de 2.º trimestre em diante. Os socios que não pagarem quotas e multas nos prazos marcados serão eliminados.

As joias da 1.ª serie são de 15 a 40, 15\$000, de membros da 2.ª ou eliminados 10\$000. Da 2.ª de 50 a 60 annos 20\$000, de 15 a 50 10\$000, de membros da 1.ª ou eliminados 5\$000.

EXPEDIENTE: Nos dias utéis das 9 horas ás 15, nos termos dos primeiros prazos das 9 ás 17 e dos segundos e ultimos prazos das 9 ás 19 horas.

AGENCIAS: Em Araria, Alagôa Grande, Mamanguape, Serraria, Bananeiras, Araruna e Souza.

Séde em predio proprio — RUA BARÃO DA PASSAGEM

"A PREVIDENTE"

Quadro de observação

João Evangelista Soares de Carvalho, 53 annos, solteiro, residente Caicara, 2.ª serie.

D. Maria Florentina Ferreira, 35 annos, casada, residente Sapé, 2.ª serie, readmissa. Antonio Carlos da Silveira, 52 annos, casado, Mamanguape, 2.ª serie.

João Baptista das Neves, 26 annos, casado, Sapé 2.ª serie.

D. Anna Jacintha Fernandes de Sá, 58 annos, casada com Manuel H. de Sá, residente neste capital, 2.ª serie.

Odilon de Azevedo Pequeno, 34 annos, casado com d. Eliza Marinho de Azevedo, residente em Mulungu, 2.ª serie.

Luis Antonio de Sant'Anna, 45 annos, casado com d. Josepha Maria da Conceição, residente em Alagôa Grande, 2.ª serie.

D. Josepha Maria da Conceição, 38 annos, casada com Luiz Antonio de Sant'Anna, residente em Alagôa Grande, 2.ª serie.

D. Anna Pompilio das Neves, 55 annos, viúva, Bananeiras, 2.ª serie.

D. Maria Eufrozina da Providência Divina, com 56 annos, viúva, residente nesta capital, 2.ª serie.

QUOTA ANNUAL

São convidados os socios da 1.ª e 2.ª series a virem pagar as quotas do corrente anno, sem multa ate 31 de março e com multa de 50% ate 30 de junho e com multa pelo duplo ate 30 de setembro e com multa pelo triplo ate 31 de dezembro sob pena de eliminação.

Secretaria da Directoria da Previdente em 22 de janeiro de 1914.

29, 188, 189, 190 e 191

São convidados os socios da 1.ª serie a pagar as quotas: Do 190 de d. Archanjo Amélia Rocha, sem multa ate 5 de maio e com multa ate 25 do mesmo mes.

Do 191 de d. Mariana Alves Marques, sem multa ate 20 de maio e com multa ate 10 de junho.

Secretaria da Directoria da Previdente, em 11 de abril de 1914.

Ribeiro de Moraes, 1.º Secretario.

Pagamento dos obitos da 1.ª serie e 29 da 2.ª serie

Recebido do sr. Thesoureiro da Previdente, major Vicente Ferreira do Amaral, a quantia de 7.580\$000 sete contos quinhentos e oitenta mil réis, relativa aos pagamentos dos obitos: 189 da 1.ª serie e 29 da 2.ª serie, inclusive o adeitamento para o funeral; ocorridos com o falecimento de minha mulher d. Izabel Alves de Oliveira, em 6 de março do corrente anno.

E para constar passo o presente que assino.

Parahyba, 12 de maio de 1914.

João Carlos de Oliveira.

Testemunhas:

Emiliano Rodrigues Pereira.

Francisco Wormes de Ma-
cedo.